

Setor de seguros acorda para pequenas empresas

Em geral, são produtos específicos para empresas com determinado número de funcionários --variáveis, dependendo da seguradora. Os mais comuns são o seguro saúde e o de vida --oferecidos como benefícios. Segundo o professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) Marcelo Aidar, o segmento já vinha crescendo, mas hesitava para uma maior difusão dos seguros. Isso porque ainda há desconhecimento dessas apólices pelos pequenos empresários e porque eles não avaliam corretamente os riscos aos quais as empresas estão submetidas. José Carlos de Paula, superintendente-executivo de seguros do Santander, diz que a expectativa em relação aos pequenos é grande. "O motor do crescimento está maior nas empresas menores, são os maiores empregadores [do país]", afirma. "A empresa passa do seu momento de natalidade e de mortalidade e, para ficar competitiva, precisa ter um bom pacote de benefícios", diz Eugênio Velasques, diretor-executivo do grupo Bradesco Seguros e presidente da comissão de microsseguros da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras). Para Ed de Almeida Carlos, superintendente de seguros do Ita Unibanco, nesse cenário, a ideia é mostrar a quem entra no mercado que algo barato proporcionalmente é importante no planejamento financeiro. CUIDADOS Uma boa avaliação da necessidade de um seguro, segundo Aidar, envolve probabilidade e impacto. Quanto maior a probabilidade de um acidente acontecer e maior for o impacto que terá na empresa, mais recomendável é a contratação do seguro. O professor dá o exemplo da cobertura contra furtos e roubos, uma das mais comercializadas entre as MPMEs. Uma empresa que faz frete de produtos de valor corre um risco grande de assalto a cada viagem realizada e um roubo pode ter sérias consequências nas suas finanças. Já um escritório que guarda objetos de valor em um edifício protegido corre o mesmo risco de assalto nem impactos mais sérios caso o incidente ocorra. Portanto, é mais recomendável a empresa de frete. Ao fechar o contrato, o empresário deve estar atento ao valor da franquia e às datas de pagamento. Os contratos perdem a validade quando a quitação não é feita. A transparência de ambas as partes também é fundamental. A seguradora não é obrigada a aceitar todos os riscos impostos pela empresa, mas deve deixar claro quais incidentes são cobertos, de acordo com a advogada Débora Schalch, presidente da comissão de direito securitário da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). "As seguradoras negam apólices de incêndio a indústrias químicas e a fábricas de colchões, por exemplo", diz. "É muito comum os pequenos empresários não ficarem atentos a detalhes, como o ressarcimento em casos de incêndio quando o bem está em uma área aberta ou o pagamento de danos morais em ações judiciais." Segundo o gerente de acesso a mercados e serviços financeiros do Sebrae, Paulo Alvim, os seguros mais importantes para as pequenas e médias empresas são os patrimoniais, os vinculados a empréstimos, os de acidentes pessoais e os de vida. MICROSSEGURO As apólices voltadas a população de baixa renda, conhecidas como microsseguros, deverão ser a prioridade grande aposta do setor. Segundo Eugênio Velasques, da Bradesco Seguros, os microsseguros favorecerão o microempresário individual, principalmente o que trabalha em casa. "Vocês cresceram muito porque há cerca de seis milhões de micro, pequenas e médias empresas no país e são 20% delas que têm algum tipo de proteção securitária." O Bradesco deu entrada na Susep em um produto de microsseguro voltado para o microempresário que trabalha em casa. O prêmio será de cerca de R\$ 8 e a cobertura de até R\$ 48 mil. De acordo com Maurício Galian, do grupo BB/Mapfre, "esse é um recurso pouco explorado, pelo qual o microempresário pode proteger o seu negócio com um seguro residencial". O produto do BB/Mapfre começará a ser vendido em outubro a moradores do Complexo do Alemão, no Rio. As apólices custam a partir de R\$ 14,33 por mês. Os microsseguros foram regulamentados em junho pelo governo. Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

 A Revista Cobertura, sempre trazendo

informações de [notícias sobre seguros](http://www.artigo1pt.com), para o seu dia-a-dia.

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigo1pt.com>